

APIAM ASSINALA 60 ANOS

Lisboa, 25 de março de 2024 – Para assinalar seis décadas de existência, a APIAM - Águas Minerais e de Nascente de Portugal promoveu um Fórum onde foi abordada “A Pureza da Origem das Águas Minerais Naturais e de Nascente de Portugal” e homenageadas personalidades e instituições que marcaram a história da Associação.

Durante a manhã, associados, entidades que tutelam o setor, geólogos e parceiros falaram sobre “Pureza Original” e abordaram temáticas como a proteção e sustentabilidade que foi trazido pela voz de Carla Lourenço, Diretora de Serviços de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos da DGEG. Conceição Calhau, Professora Catedrática na NOVA Medical School, abordou os benefícios para a saúde e salientou, do ponto de vista científico, as diferenças entre as águas minerais e de nascente e outras opções. Evidenciou também os benefícios que o consumo de águas minerais naturais e nascente (engarrafadas) aporta ao corpo humano.

As embalagens e a sustentabilidade também estiveram em evidência num Fórum onde Ana Isabel Trigo de Moraes, Administradora Delegada na Sociedade Ponto Verde, abordou o tema da reciclagem e deixou o desafio para a necessidade de cada vez mais se separar embalagens. Leonardo Mathias, Presidente da SDR Portugal, falou sobre inovação na circularidade e destacou o trabalho desenvolvido pela APIAM na instalação do Sistema de Depósito e Reembolso em Portugal. Um sistema eficiente, transparente e conveniente para o cidadão-consumidor, que contribuirá para um ambiente mais limpo e para o cumprimento das metas com que o país está comprometido.

Manuel Antunes da Silva, Hidrogeólogo e Water Sommelier, recordou as características das águas minerais e de nascente e sublinhou que não existem duas águas iguais. Algo que foi evidenciado na degustação de águas minerais e de nascente que aconteceu durante o “Natural Water Break”.

Na segunda parte do Fórum, o debate entre António Casanova, Administrador da Sumol+Compal, Diogo Abreu, Administrador da Empresa das Águas do Vimeiro, Gonçalo Couto, Administrador da Empresa Central Serrana de Águas, e Nuno Pinto de Magalhães, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, deixou em evidência que há dois grandes desafios para o setor: fortalecer a informação sobre o valor e benefícios das águas minerais naturais e de nascente junto do grande público; circularidade das embalagens, que começa na indústria – no momento de desenho das

embalagens –, passa pelo grande público e pela necessidade de colocar a embalagem no ecoponto, até aos sistemas de reciclagem.

O Fórum, realizado no Dia Mundial da Água, foi ainda o palco para a APIAM homenagear personalidades e instituições que marcaram a história da Associação que começou como Grémio Nacional dos Industriais de águas, Refrigerantes e Sumos de Fruta e conta hoje com 18 empresas, 32 marcas comerciais e 23 unidade de engarrafamento.

Nuno Ramiro Bernardo, Presidente da APIAM, fechou a manhã de trabalho assinalando que há claras distinções entre as águas minerais naturais e de nascente e as águas de torneira, e águas de torneira filtradas, e evidenciou que o setor tem tido duas preocupações fundamentais: aumentar de forma drástica a retoma das embalagens; garantir a recolha de garrafas PET de alta qualidade, tendo em vista a circularidade. Tudo isto num setor que gera mais de 7500 postos de trabalho e está fortemente implantado nas regiões do interior de Portugal.

“O principal desafio do setor, no presente e no futuro, é o de defender e continuar a valorizar esta riqueza que é de todos” disse o presidente da APIAM, que deixou o desafio aos associados de continuarem a ser “guardiões da água natural”.

Para mais informações contacte:

Graça Teófilo | graca.teofilo@gci.pt | 938 391 675